

FALAR GLOBAL

JOÃO FERREIRA E SUELY COSTA TEXTOS



- 1 Automóveis inteligentes irão tornar condutores humanos redundantes
- 2 Ecrãs táteis vieram para durar
- 3 Eurodeputado Carlos Coelho está atento às transformações em curso



SOCIEDADE BIT
REGINALDO RODRIGUES DE ALMEIDA
Professor universitário e apresentador CMTV do programa Falar Global

À MODA EUROPEIA!

Desde a Revolução Industrial que uma das bandeiras do 'Velho Continente' foi a organização, tornando-se referência de produtividade muito cobiçada por outras regiões do planeta.

A União Europeia vive agora em grande agitação, tantos são os que querem desvirtuar-lhe os méritos, mas isso tem reforçado a componente de organização e promovido o bem maior que a ciência pura pode desejar: a transformação em ciência aplicada, após a interação gradual entre estruturas de investigação, empresas e cidadãos, com uma linha de orientação que põe cientistas e políticos a falarem o mesmo 'idioma' para que os resultados floresçam, quer nos laboratórios, quer no complexo edifício legislativo das leis a aplicar.

Neste campo, uma saudação especial pelo excelente trabalho desenvolvido pelo STOA (Science and Technology Options Assessment), dinamizando a comunidade científica europeia, com muitos portugueses à mistura.

ANTECIPAR O FUTURO

Comissão de cientistas ajuda a União Europeia a preparar o impacto de novas tecnologias

No futuro vamos vestir tecnologia com tecidos inteligentes para medir sinais vitais ou usar óculos com funcionalidades dos smartphones. Vamos ter testes de diagnóstico portáteis que nos vão dizer se estamos doentes ou imprimir tecidos e órgãos humanos para colmatar uma deficiência. Vamos ter ecrãs em todos os objetos que conhecemos, e seremos conduzidos por carros autónomos pelas cidades.

Para fazer face à revolução tecnológica em ritmo acelerado que vai alterar radicalmente a forma como vivemos, a Europa tem uma comissão de cientistas independentes que

antecipa o futuro e prepara políticos para as ondas de choque que se avizinham. "Muitas vezes quando as novas leis são aprovadas estão já parcialmente obsoletas", diz o eurodeputado Carlos Coelho, que pretende colocar cientistas e políticos no mesmo comprimento de onda.

Grafeno e hidrogénio

O grupo STOA (Science and Technology Options Assessment) elaborou uma lista de dez tecnologias que podem mudar por completo a nossa realidade. Além dos automóveis autónomos, dos drones, da impressão 3D ou dos 'wearables', há

também o grafeno - processado a partir da grafite, um mineral abundante no Planeta. Mais resistente do que o aço, o grafeno poderá ser usado para fazer ecrãs mais flexíveis, lentes de contacto de visão noturna, ou em processos de dessalinização da água que podem fazer a diferença em países menos desenvolvidos.

Na manga do futuro há ainda novas formas inteligentes de usar a energia onde a produção de hidrogénio é a mais promissora. A União Europeia está já a investir em todas estas áreas mas tem que estar atenta às ameaças e desafios que tudo isto implica nas nossas vidas!

LISBOA
PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

AUDAZES

O que têm em comum um bebé a dar os primeiros passos e um empresário que abre um negócio? 'Risco', título da exposição, lança desafios aos visitantes. Até setembro.



AMBIENTE
PRODUÇÃO DE HIDROGÉNIO

AR POLUÍDO PASSA A SER COMBUSTÍVEL

Investigadores belgas transformaram partículas poluentes do ar em hidrogénio, cujo gás pode ser usado em combustível.



IMPRESSÃO 3D
EXPERIÊNCIA COM RATOS

OVÁRIOS CRIADOS NA IMPRESSORA

Cientistas norte-americanos implantaram ovários impressos em 3D em fêmeas de rato esterilizadas, as quais depois tiveram várias crias.

